Anno de 1845. Sabbado 1.º de Fevereiro. Anno XXI. N. 26.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 e a typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. s. Vitaliano. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terça s. Cyrillo. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
29 Quarta s. Pedro. Aud. J. de D. da 3. v.
30 Quinta s. Martinha. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Sexta s. Cyro. Aud. do J. de D. da 4. vta
1 Sab. s. Ignacio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom. Purificação de N. Senhora

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro-Moeda de 6,400		17 000	17,200
„ „ Paris 380 reis por franco	„ „ „ N.		16,800	17,000
„ „ Lisboa 110 por 100 de premio	„ „ de 4,000		9,400	9,600
	Prata-Patacões		1,930	1,950
Moeda de cobre ao par.	„ Pesos columnares		1,910	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	„ Ditos mexicanos		1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 16 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 20 m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 11 horas 42 min da manhãa | Segunda as 12 horas 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

No resumo da eleição de Senadores, publicado no nosso numero de hontem em vez de *Garanhuns* leia-se *Goianna*, e depois de *Serinhãem* leia-se *Rio Formoso*.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO DA REPARTIÇAÕ DOS NEGOCIOS DO IMPERIO, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 1.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES.

Assembléas Provinciaes.

Algumas Assembléas provinciaes teem concedido pensões, e aposentadorias a empregados publicos provinciaes. Submettidas ao exame do Concelho d'Estado as respectivas leis, julga elle que naquelle procedimento excedem as mencionadas Assembléas a orbita de suas attribuições, invadindo as dos Poderes Supremos do Estado. Quanto ás pensões já o Corpo Legislativo tem manifestado a sua opinião, revogando algumas leis provinciaes, que as teem concedido; outro tanto porêm não acontece ácerca das aposentadorias: assim, submettidos ao vosso conhecimento os casos destas ultimas concessões, o Governo espera que tomeis o objecto em prompta consideração.

Limites provinciaes.

As questões suscitadas entre as autoridades da provincia de S. Paulo, e as da provincia do Rio de Janeiro ácerca das divisas da freguezia do Barreiro, termo de Arêas, e do Curato de S. Anna, termo de Resende (que vem a ser divisas de ambas aquellas provincias) tem occupado a attenção do Governo. Para terminar estas questões, um Magistrado, acompanhado de um Engenheiro, vai ser incubido de avivar as divisas, que áquelles dous termos forão marcadas na creação da villa de Resende, em 1801, pela competente autoridade, que então era o Ouvidor da comarca; e de levantar um mappa bem claro dessas divisas. Existindo pendentes as representações, em que as Camaras Municipaes, e os habitantes das villas de Bananal e Arêas, pedem ser incorporadas á provincia do Rio de Janeiro, attentas as relações commerciaes daquelles municipios com esta provincia, e a facilidade dos recursos ás autoridades superiores della, circumstancias estas, que se não dão nos mencionados municipios a respeito da provincia de S. Paulo; concorrendo alêm disto os inconvenientes, que resultão á fiscalisação da quota do dizimo, que foi deixado ás provincias, de outra circumstancia, qual a de serem obrigadas as tropas, que descem de Resende, Barra Mansa, e de outros pontos da provincia do Rio de Janeiro, a attravessar não pequena porção do territorio da provincia de S. Paulo, para se dirigirem ao litoral mais proximo, que entretanto fica situado na mesma provincia do Rio de Janeiro; tem aquella Commissão de fazer ao mesmo tempo as convenientes explorações para o estabelecimento de novos limites entre as duas provincias, procurando as melhores divisas naturaes, e as mais permanentes que poder descobrir, e levantando um mappa d'ellas, que deverá remetter ao Governo com todos os esclarecimentos precisos para ulterior, e acertada decisão.

Archivo publico.

Não póde o Governo deixar de interessar-se pelo desenvolvimento desta repartição: a experiencia do passado nos deve convencer de que sem ella ficaremos privados de documentos de summa importancia para a administração, muitos dos quaes de certo já se não encontrão nos archivos das repartições, tendo sido ou distrahidos dellas por administradores pouco escrupulosos, ou abandonados aos estragos do tempo.

Uma Commissão dos empregados do archivo tem-se occupado em examinar, e relacionar os documentos, que existem nas diversas Secretarias d'Estado, e devem ser recolhidos áquelle Estabelecimento; e ordens se expedirão aos Presidentes das provincias para remetterem todos os documentos pertencentes á historia, que existissem disseminados pelos archivos das repartições provinciaes, e mesmo aquelles, que pertencerem a particulares, entendendo-se os referidos Presidentes, a respeito destes, com os possuidores; mas desta segunda providencia resultado nenhum por ora se tem colhido, ou por falta de zelo, ou por falta de pessoal, ou para se palliar com o esquecimento a desordem, que neste ponto tem reinado. A providencia será renovada com energia; serão removidas as difficuldades, quando a remoção dellas caiba nas fôrças do Governo.

Ponderou-se no antecedente relatorio a necessidade de ser o Governo habilitado pelo Corpo Legislativo para incumbir a pessoa idonea, debaixo da direcção do nosso Ministro em Lisboa, o exame, e copia (quando se não possão obter originaes) dos documentos, que interessão a este imperio, e existem na Torre do Tombo daquella capital, com especialidade dos tratados com as potencias estrangeiras, e das Bulas, Breves, Rescriptos, Decretos dos Concilios, Lettras Apostolicas e quaesquer outras Constitutções Ecclesiasticas. Este objecto he por sua natureza digno de ser recommendado á vossa sollicitude; e para vos fazer devidamente apreciar a necessidade delle, para vos convencer de que se não trata de uma Commissão de mera ostentação, bastará lembrar-vos que diariamente se experimenta deficiencia de esclarecimentos a respeito dos nossos limites com os estados confinantes, e que sobre o nosso Direito Canonico pesa uma obscuridade inconcebivel. A diligencia indicada só deixará de merecer a approvação daquelle, que julgar desnecessario que, em materias tão importantes, tenhamos conhecimento positivo, e firmado em documentos irrecusaveis, daquillo, que he nosso, e daquillo, que he dos outros. Ninguem sustentará semelhante opinião.

Resta-me recommendar á vossa consideração a sorte dos empregados do archivo publico: espero que no futuro orçamento consigneis a quantia de 6:220$000 rs. para aquelle estabelecimento, a fim de que o Governo possa retribuir menos mesquinhamente o serviço dos ditos empregados.

(*Continuar-se-ha.*)

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DO PASSADO.

Officio—Ao Provedor de S. Pedro, dizendo, sirva-se de franquear o consistorio da respectiva igreja para nelle reunir-se o collegio eleitoral d'esta cidade no dia 26 do corrente á fim d'eleger 1 Senador por esta provincia.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, autorisando-o á mandar demolir o pedaço de um muro, que ainda resta, da antiga barreira da estrada de Apipucos

Dito—Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional do Bonito, ordenando, que faça dispensar de todo o serviço da mesma Guarda Nacional ao Carteiro do Correio naquella villa, José Victorino de Vasconcellos.—Participou-se ao Administrador do Correio.

Portaria—Nomeando a José Bento da Costa para o lugar de Thesoureiro da loteria do Seminario, de que pedirão demissão Manoel Figueirôa de Faria e João Cardoso Ayres, designado para o substituir.—Communicou-se ao Exm. e Revm. Bispo Diocesano, ao Escrivão da referida loteria, ao mencionado Figueirôa, e ao nomeado.

Dita—Nomeando para Tenente-Coronel do 3.º batalhão da Guarda Nacional de Garanhus á Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, e para Major a João Irenio Cavalcanti de Albuquerque.—Communicou-se ao Chefe da respectiva legião.

IDEM DO DIA 24.

Officio—Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando, que faça receber como educandos d'aquelle Arsenal, e dedicar aos officios, para que mais propensos se mostrarem, os trez orphãos, que acabão de sahir do respectivo collegio, e lhe vão ser apresentados; e bem assim, que mande entregar a pessoa que os acompanha, para serem restituidos ao mesmo collegio, os uniformes finos, que levão—Communicou-se ao Director do collegio dos orphãos.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, dizendo em resposta ao seu officio de 22 d'este mez, que não póde autorisar a compra da collecção de leis, que alli pede para o uso da sua repartição, por isso que não ha quota para tal despeza; e que, quando tiver necessidade de consultar as leis e ordens, que dizem respeito aos terrenos da Marinha, deve vir fazel-o na Secretaria da Presidencia, onde lhe serão ellas franqueadas.

Commando das Armas.

Quartel General na cidade do Recife 29 *de Janeiro de* 1845.

ORDEM DO DIA N.º 14.

De ordem de sua Ex. o Sr. General Commandante das Armas publica-se o officio, abaixo transcripto, do Illm. e Exm. Sr. Presidente desta provincia datado de hontem.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo Sua Magestade O Imperador, por aviso de 8 do corrente, mandado declarar, que, por não ser conveniente prover definitivamente os lugares de Capellães de fortalezas, não era admissivel a pretenção do Padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, de ser confirmado no lugar de Capellão da fortaleza do Brum; podendo todavia continuar neste exercicio em quanto convier a bem do serviço; assim o participo a V. Ex. para sua intelligencia, e direcção, e para fazer constar ao pretendente.—Deos guarde a V. Ex. Palacio de Pernambuco 28 de Janeiro de 1845.—*Thomaz Xavier Garcia de Almeida.*—Illm. e Exm. Sr. Brigadeiro Antonio Correia Siára Commandante das Armas—*José da Silva Guimarães* Ajudante d'Ordens.

Quartel General na cidade do Recife 30 *de Janeiro de* 1845.

ORDEM DO DIA N.º 15.

De ordem de S. Ex. o Sr. General Commandante das Armas publica-se o officio, que a baixo segue, do Illm. e Exm. Sr. Sr. Presidente desta provincia datado de 28 do corrente.—Illm. e Exm. Sr.—Determinando Sua Magestade O Imperador, por aviso de 11 de Janeiro corrente, que o boticario José da Rocha Paranhos seja preferido no fornecimento dos remedios para o hospital Regimental desta provincia com as condições, á que se compromettêra na sua proposta, contando-se o tempo do dia, em que começar a fornecer; assim o partecipo a V. Ex. para sua intelligencia, e a fim de dar execução a esta Imperial Determinação, mandando entregar o fornecimento ao mencionado boticario.—Deos guarde a V. Ex. Palacio de Pernambuco 28 de Janeiro de 1845.—*Thomaz Xavier Garcia de Almeida.*—Illm. e Exm Sr. Brigadairo Antonio Correia Siára Commandante das Armas—Em consequencia do que determina aviso Imperial, a que se refere o sobredito officio, que fica transcripto nesta ordem o boticario o Sr. José da Rocha Paranhos fornecerá, do 1.º do proximo futuro mez a vante, remedios para o Hospital Regimental.—*José da Silva Guimarães*, Ajudante d'Ordens.

Mande Vmc castigar com cincoenta pancadas de espada de prancha, ao soldado do 2.º Batalhão de Artilharia a pé Luiz José Teixeira pela sua má conduta e falta de respeito em acto do serviço, ao cabo de esquadra Matheus José dos Santos. Deos guarde a Vmc. Quartel General na Cidade do Recife, 31 de Janeiro de 1845.—*Antonio Correia Seara.*—Sr. Manoel Lopes Maciel 1.º Tenente Quartel-mestre do 2.º Batalhão d'Artilharia a pé

EXTEIOR.

DESASTRES NA ILHA DE CUBA.

« O coração se parte de dor lendo a grande enumeração de desastres causados pelo furacão que açoutou a ilha de Cuba, e especialmente a Havana, os dias 4 e 5 do mez passado. O *Diario da Marinha*, n'um supplemento do dia 10 de Outubro, da uma ideia daquella terrivel calamidade, n'um artigo do qual extrahimos o seguinte:

« Os nossos olhos não teem bastantes lagrimas para chorar tamanha desventura. Não bastou para applacar a colera do céo a espantosa secca, que, nos primeiros mezes deste anno aziago, esterelisou seus fecundos campos, fez perecer centanares de cabeças de gado, que se apascentavão com suas hervas, e privou do necessario alimento milhares de infelizes que, ou terião perecido na miseria, ou arrastarião uma vida desgraçada, e cheia de privações. Não bastou a conspiração horrivel, felizmente descoberta e comprimida, porém que espalhou o terror e espanto em todos os seus habitantes, alterou as suas relações mercantis, e diminuio os braços, que tinhão de explorar a riqueza que encerra o seu fertil sólo. Era necessario que o furacão mais espantoso, que se tem visto, viesse por fim coroar tantas desgraças.

« Que quadro tão horrivel offerecia o aspecto desta cidade, no dia para sempre memoravel de 5 de Outubro! Casas arruinadas, cujos habitantes se refugiarão espavoridos em outras, que por sua construcção mais solida, resistirão á tempestade; ruas obstruidas, como se fosse depois de uma batalha, com telhas, vidraças, portas, e até pranchas de chumbo, que a força do vento tinha arrancado; arvores, cujos ramos quebrados e espalhados, convertião o terreno n'um bosque podado pela mão do rachador! Porém onde não se podia chegar, sem que o coração se comprimisse, sem que os olhos derramassem até á ultima lagrima, era ao molhe. Que espectaculo tão destruidor! De um lado navios feitos em pequenos pedaços, e a sua carga fluctuando á mercê das ondas; de outro o pao da machina não chão, depois de ter arruinado na sua queda até aos alicerces a casa que estava fronteira; mais além um montão de ruinas entre as quaes se via o pé de um cadaver, que com outros que talvez estavão occultos, se achava sepultado sob as ruinas!...

« Apartemos a nossa vista deste espantoso quadro e não recordemos tantos infortunios, senão para procurar o remedio ou o allivio ao menos, dos que teem sido victimas de tamanha desgraça »

Segundo as cartas que temos visto da Havana não ha neste quadro a menor exageração. Os pormenores desta calamidade são apresentados sob um aspecto mais triste e doloroso.

Ainda se não sabe os navios que teem naufragado ou soffrido grandes estragos nas agoas da Havana, Matanzos, e nos cachopos das costas do Cuba. As desgraças no inverno de 1842 nas costas de Inglaterra e do norte da França, não se pódem comparar nem em numero, nem em gravidade, com as que tiverão lugar na ilha de Cuba.

Dentro do porto da Havana formão innumeraveis os estragos. Varias cartas fazem montar a oitenta o numero de navios, que forão a pique no porto, sem contar os que tem encalhado, e os que sem ir á costa soffrerão grandes damnos.

A cerca dos navios de guerra Hespanhoes, que havia no porto, diz o seguinte o referido periodico:

«Ao meio dia de 4 começou o vento a refrescar pelo primeiro quadrante, e augmentando successivamente a sua força, se fizerão pela vigia do Commando General os signaes competentes, para que os navios da esquadra arreassem mastaréos e vergas, e augmentassem o numero de ancoras e amarras, que julgassem conveniente segundo as circumstancias particu-

lares de cada um. As cinco horas da tarde o barometro de Farenheit marcava de 29 a 30 grãos, e o tempo se declarou em furacão pelo N. E e L. com uma impetuosidade desconhecida até dos mais velhos: durante a noute foi terrivel pela sua tenacidade e força sem cessar de chover com abundancia. Ao amanhecer, quando a lua passava por este meridiano, esteve o temporal no seu maior auge; o horisonte estava inteiramente cerrado, e nada se via a pequena distancia. As oito horas da manhãa de 5 baixou o barometro a 28 e 45 centesimos; e foi esta a sua maior descida. As nove horas subio 3 centesimos e indicou que continuaria a subir; a esta hora mudou o vento para N. E., e depois para N. e N. O., onde se fixou cedendo de força e limpando o horisonte em termos de se póder vêr claramente o porto e a costa de Casa-Branca, e observarem-se os horrores deste terrivel temporal. Ao meio dia de 5 continuava o tempo limpo, o vento era do N. O muito rijo, e de tarde acalmou a sua força e aclarou completamente o horisonte.

« Os navios de guerra da estação hespanhola, que erão as fragatas *Izabel II. e Cortés*, os vapores *Congresso e Bazan*; os brigues *Labor de e Trovão*; as goletas *Infanta*, *Transporte e Ligeira*; e a canhoneira *Marte* soffrêrão consideraveis damnos.

« O Palacio do Governador soffreo alguma cousa, particularmente nas vidraças, e a haste do seu telegrapho se quebrou, e veio ao chão.

« Posto que haja alguns individuos feridos e contusos, felizmente não morreo, nem se afogou nenhum dos pertencentes aos navios de guerra, depois de tão longo e terrivel temporal. »

« O brigue *Cubano*, que tinha sahido de Havana no dia 4 comboiando o correio da empreza até à bocca do canal, soffreo o furor do temporal, e depois de ter tido grandes damnos, encalhou pelas 2 horas da tarde do dia 6, nos cachopos de Bacuranas. O seu Commandante D. Ramon Armero salvou-se, ainda que com algumas contusões, como tambem toda a sua officialidade e individuos do dito navio, á excepção de um soldado que se afogou.

« O brigue mercante hespanhol *Aviso*, que tinha sahido para Barcelona no mesmo dia, que o *Cubano*, encalhou na madrugada de 6, na praia de Chivos, a uma milha do Morro, e perecêrão o seu Capitão, tripolação e passageiros, á excepção do Contra-mestre, 2 marinheiros, 2 soldados com licença, e 1 corneta de Artilharia.

« Foi tal o furor do furacão diz o *Diario da Marinha* na noute de 4 para 5, que derribou todas as arvores do passeio de *Izabel II.*; lançou por terra, e fez em pedaços a guarita do sentinella a cavallo, derribou o gradeamento de madeira do deposito do caminho de ferro, levantou grande numero de pranchas de cobre, que cobrião o telhado do theatro de Tacon, abrindo um grande rombo, e em fim, quebrou todos os vidros que havia no bello botequim do Sr. Escauriza. O bairro de São Lazaro foi indubitavelmente o que mais soffreo.

« O cerro padeceo muito, e a ponte de Mordazo ficou em parte destruida. Em Casa-Branca tambem se soffreo muito por causa do temporal, e alguns dos navios e lanchas, que se achavão proximos aos caes, tiverão grandes damnos.

« Para dar uma ideia do horroroso temporal, que fez, basta dizer, que as ondas, que batião no morro, saltavão ainda hontem (9) ás 3 horas da tarde por cima do páo da bandeira, e vinhão cahir em parte do porto; ou como nuvens ultrapassavão o cerro, que ha entre Cabana e o Morro, e ião cahir na pequena rua de Chivos, junto á bahia. Isto o vimos nós do Quartel do Capitão do porto.

« As autoridades da Havana tomárão varias providencias em favor do Commercio e dos habitantes em geral, que todos tem soffrido mais, ou menos damno naquella desastrosa calamidade. O Exm. Sr. O'Donnell percorreo a cavallo a cidade na tarde do dia 5, para se informar ocularmente dos estragos causados pela tempestade; e tanto aquella autoridade, como o Exm. Sr. Superintendente de Fazenda tem rivalisado em actividade e acerto nas providencias, que tem tomado, para fazer menos sensiveis os effeitos do novo e terrivel flagello, com que a Providencia tem querido castigar esta bella ilha.

« O nosso correspondente da Havana nos diz, que se salvou a tripulação da fragata franceza *Arago*, que navegando de Campeche para o Havre, entrou de arribada na Havana fazendo muita agoa. O casco do navio e a carregação venderão-se por 3,655 pesos.

« Muitas pessoas e casas de Commercio tem subscrevido para soccorrer as infelizes victimas deste desastre, com 500 e 1,000 pezos cada uma »

(*Correio do Ultramar.*)
(*Diario do Governo.*)

HESPANHA.

SS. MM. e A. permanecião em Madrid, e gosavão de boa saúde.

Por participação official do Capitão General do Aragão se sabia terem sido apprehendidos no valle de Ansó sete individuos pertencentes á revolta que alli ultimamente rebentou, e que andavão errantes, os quaes forão indultados, segundo as ordens de S. M. Tambem tinha sido apprehendido o Sargento Labaruz, autor dos assassinios dos Officiaes que forão sacrificados a 18 de Novembro naquelles valles, e que tratava de organisar uma facção, o qual, tentando fugir depois de estar preso, foi morto com um tiro de pistola que lhe deo o Commandante da escolta que o conduzia.

O Governo tinha mandado que em todas as escólas do reino se seguisse a orthographia da Real Academia hespanhola, e só se ensinasse pelo seu compendio, ultimamente publicado, e intitulado *Promptuario de Orthographia.*

Segundo participação recebida na Secretaria do Ultramar, tinha naufragado nas costas da Catalunha o Bergantim *Spray*, salvando-se a tripolação e varios objectos.

Nas Camaras não tinhão havido sessões, mas a commissão mixta reunida no Senado tinha approvado a autorisação para que se organisasse o Concelho d'Estado, e propôz que esta autorisação se estenda á formação de um concelho superior administrativo.

A Commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto da dotação do culto e clero, trabalhava com grande assiduidade. Entretanto diz-se, que as opiniões dos membros della se teem dividido sobre o modo de a levar á execução.

As noticias de Valhadolid annuncião terem passado por alli Mr. Cormenin e Garnier Pagès, e haverem visitado com todo o cuidado a universidade e todas as escólas da cidade; manifestando estarem muito satisfeitos com o estado da instrucção publica na Hespanha.

A *Gazeta de Madrid* publica uma carta de Liege, na qual se annuncia a chegada áquella cidade do General Linhagem, com o fim, segundo dizem, de comprar espingardas.

Por noticias de Perpignam, constava ter-se descoberto n'uma cova da montanha Pingt Corate, um deposito de 45 espingardas e varias munições, destinadas, segundo se infere, aos revolucionarios da Catalunha.

Em Cadiz corrêrão rumores de que o General Prim tinha fugido, e até se disse que a escolta que o conduzia fugira com elle para a fronteira de Portugal. Entretanto ninguem dava credito a semelhantes rumores.

Parece que o General Oribe virá de quartel para Madrid logo que termine o processo que se lhe está instaurando, em consequencia dos acontecimentos de Mogronho.

Continuava a gozar-se de completa tranquillidade em todas as provincias d'Hespanha.

(*Idem.*)

O congresso dos Deputados occupou-se nos ultimos dous dias da consolidação da divida fluctuante com o juro de tres por cento. Esta questão havia produzido vivos debates, mas o Ministerio esperava obter a approvação da medida, que adoptou sobre este negocio.

Tinhão-se renovado as reuniões particulares dos Deputados para se tratar do projecto do Governo relativo á dotação do clero. Esta questão torna-se cada dia mais complicada, porque os beneficiados leigos pretendem tambem ser contemplados na dotação, allegando os direitos que tinhão aos dizimos, hoje extinctos.

O Sr Donoso Cortès, Secretario particular de D. Isabel II, pedio a sua demissão daquelle cargo; mas não lhe foi concedida; aquelle cavalheiro parece que se resolveo a continuar no exercicio das suas funcções; porque fizerão-se desapparecer os motivos, que parece, o havião obrigado a abandonar o lugar, que occupa junto á Rainha.

Em consequencia da falta de segurança pessoal, que se observa no Aragão, o Capitão General permittio, que fossem restituidas com certas restricções as armas, que tinhão sido tiradas aos paisanos habitantes dos campos.

Pelas noticias recebidas de Huesca consta, que as povoações de Hecho e Ansó estão na maior consternação, em consequencia das execuções, que em ambas tiverão lugar: 16 individuos, pela maior parte chefes de familia, e carregados de filhos forão fusilados; e cento e cincoenta familias, se achão condemnadas á mais lamentavel orfandade; porque seus pais forão obrigados a procurar asylo no estrangeiro, para evitar a sorte de seus companheiros. Parece que os fulisamentos ainda continuarião naquella provincia, se o General não tivesse recebido ordem positiva para terminar com elles.

Nas outras provincias reinava socego; mas as medidas de rigor adoptadas pela insurreição de Huesca continuavão a opprimir os seus habitantes.

O Senado já tinha approvado na sua generalidade o projecto da reforma da constituição, e discutia o mesmo projecto por artigos, tendo tambem approvado os primeiros, depois de pequena discussão.

O Congresso dos Deputados occupava-se da questão relativa á consolidação da divida fluctuante.

Na sessão do dia 21 foi lido naquella camara o parecer da respectiva commissão sobre o projecto do Governo para a dotação do culto e clero; com aquelle parecer forão lidos tambem tres projectos para o mesmo fim, mas propondo diversos meios de satisfazer a dotação.

O Presidente do Congresso á vista daquellas peças propoz á Camara, se os projectos apresentados pelos Deputados, devião ser considerados como emmendas ou additamento ao projecto primittivo. Esta moção suscitou um vivo debate, que mais acalorado se tornou depois de algumas expressões menos parlamentares, que proferio o Ministro da Fasenda, o qual foi obrigado a retiral-as, para dar uma satisfação á assembléa.

O Governo, sempre receioso do seu futuro, ordenou, que os Generaes Rodil e Capaz se apresentassem n'um praso determinado para darem uma conta exacta de sua conducta, sob pena de ficarem privados de suas patentes.

A Rainha de Hespanha acaba de condecorar Mr. de Girardin; director do jornal *Presse* de Pariz, com a Cruz de Carlos III, e o *Globo* dando esta noticia, diz que este signal de benevolencia de Izabel II era muito necessario, porque convinha mostrar, que aquelle jornal, se tinha defendido o poder dominante em Hespanha não era com miras de interesse.

Pelas noticias recebidas de Valencia constava, que tinhão sido presos em Requena dous Officiaes do exercito, o Commandante Paumer, e o Capitão Colubi como conspiradores; parece que as autoridades, para justificarem seus procedimentos, pretendem, que nos papeis dos apprehendidos se achárão varios planos revolucionarios. Espera-se por isso, que se proceda a muitas prisões na provincia de Valencia, e na maior parte das povoações reinava bastante consternação, porque seus principaes habitantes receiavão ser perseguidos.

(*Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O Adamastor da praia, com um carão moreno, dentes amarellos e olhos cor de fogo, metteo-se a rabiscar no *Diario novo* e, tem dado gostos. Bem haja quem tanto nos diverte! Este rabiscador foi *guabirú* e desertando do partido, que muito ganhou com a retirada, lançou-se na praia suppondo que alli acharia melhores *papinhas*, e não suppoz mal; porque, se Villela foi Deputado por tolerão, ninguem mais do que elle tinha jus tambem a aboccar um *assento* ainda que fosse na provincial: como porêm lhe falhasse o calculo, e fosse de *focinhos* com maromba e tudo, continúa a gritar e a dizer desparates até que lhe chegue por serviços taes a deputação. O rapazola não he tolo de todo; elle procura a verdadeira estrada (hoje em má hora o dizemos) por onde muita gente tem chegado a ser ou parecer que he alguma cousa, e então sendo certo que *quem não tem vergonha todo mundo he seu*, deixemos ir o rapaz *atraz* dos maritafedes: *sua alma sua palma.*

Os maritafedes, esses saltimbancos, e grutescos politicos teem cara para tudo: não ha indignidade, não ha villeza que não pratiquem a troco do interesse ainda que pequeno seja! Elles defendêrão Pedro Chaves, quando no poder: o Queixão disse em publico que elle podia recrutar Bachareis, e o Villela hoje o abocanha por isso. Ora entendão taes tartufos! Adulárão Marcellino de Brito, andárão (5,000) gritando por essas ruas e beccos, puzerão luminarias; e porque não condescendeo com as patifarias que os parlamentares lhe indicavão, lhe pedião, e exigião; já Brito he este, he aquelle e não prestou, e nem presta! Fóra maritafedes! Adulárão o Barão em quanto tinha como Presidente, que lhes dar, ou obter para elles no Governo; cahio o Governo, cahio o Barão agora dente e dentada que cria bixo! Fóra praieiros! Quando cahir o actual Governo, que não ha de durar sempre, eis os maritafedes com elle! Isto he que ha de ser descompostura! Já muitos estão a mira e com a descompostura escripta para o *D.-novo* imprimir! *E que me dizem ao da Rabeca.*

COMARCA DA BOA-VISTA.

José Alexandre Correia de Menezes, presbitero secular, Vigario colado da freguezia de N. S. d'Assumpção, por S. M. I e C. o Senhor D. Pedro II., que Deos guarde, &c.

Certifico que o cidadão Alexandre Gomes de Sá, Juiz de Paz eleito por esta freguezia a 7 de Setembro proximo passado para o futuro anno de 1845 foi quem prezidio a mesa, quando para a eleição de Deputados se reunirão neste collegio os Eleitores do Exú e Salgueiro, deixando de presidir o actual Juiz de Paz Francisco Gomes de Sá Batinga, por exigencia official daquelle futuro Juiz de Paz para elle, e não o actual presidir a mesa a cujas instancias, se o actual Juiz de Paz não annuisse certamente havião perdas de vida visto o animo desordeiro de muitos Eleitores da freguezia do Exú, o que afirmo por amor da verdade, e em fé de Parocho, 20 de Dezembro de 1844. — *José Alexandre Carneiro de Menezes*, Vigario d'Assumpção.

Attesto, que achando-me na povoação do Exú em casa de Frei João do Lado de Christo, que servia de Vigario, nos dias 7 e 22 de Dezembro do andante anno, prezenciei eleger-se no dia 7 4 Juizes de Paz, Simão Geraldo de Carvalho; Antono Geraldo de Carvalho; Manoel Florencio de Alencar e Lourenço de Araujo Chaves, e fazer-se a eleição de Vereadores, obtendo cada um cento e poucos votos, cujas eleições forão, passados dias, feitas as escondidas, isto he, as actas por concelho do Sr. Dr Arruda, segundo me disse o Reverendo Fr. João, ficando os Vereadores com setecentos e trez votos, e os Juizes de Paz reduzidos a dous, o mesmo se praticou com a de Eleitores, que se tinha feito no dia 22 de Setembro que sendo vinte, posto que o mencionado Fr. João dissesse que a freguezia não podia podia dar mais do que sete Eleitore, passou a quarenta. Devo declarar ainda que não houve Junta qualificadora na sobredita freguezia, por que não tinha Subdelegado, nem algum Supplente de Juiz de Paz, que podesse fazer, parte da junta, uns por que estavão pronunciados e outros por que moravão fóra da freguezia. O que tudo afirmo e jurarei passando esta por me ser pedida. Boa-vista, 30 de Outubro de 1844.

Francisco Mathias Pereira Diniz.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tivemos mais alguns numeros do *Diario do Governo* de lisboa, que alcanção a 31 de Dezembro ultimo, e dos quaes somente colhemos o que se segue, em additamento ás noticias de Portugal já publicadas.

Por decreto de 19, referendado por todos os Ministros determinou S. M. a Rainha, que apenas se verificasse, e em quanto durasse o seu impedimento por occasião do seu proximo parto, fossem rubricados de Chancella na prezença de El-Rei, Seu Augusto Esposo, e com assistencia do Ministerio, todos os diplomas, cuja expedição dependesse da Sua Real Assignatura.

Em data de 28 se expedirão portarias a todos os Prelados do Reino ordenando, que havendo S. M. completado o oitavo mez da sua gravidez, se fizessem em todas as Parochias e igrejas preces *pro felici partu*; as quaes devião começar no dia 15 de Janeiro proximo passado.

Por cartas regias datadas a 26 forão nomeados Pareres do Reino os Srs.:

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
José Joaquim Gomes de Castro.
Conde do Sabugal.
D. Manoel de Portugal e Castro.
D. Carlos Mascarenhas.
Barão da Vargem da Ordem.
José Pimentel Freire.
Francisco Caldeira Leitão.

As folhas de Hespanha recebidas em Lisboa chegavão a 24 de Dezembro; mas não continhão noticias importantes continuando a reinar a tranquillidade em todas as provincias.

Summum jus, summa injuria.

«As ideias que tenho de ordem e respeito á lei não me consentem approvar o collegio do Cabo. He mais que provado pelos documentos que a commissão teve á vista que não existia liberdade alguma na eleição parochial desse collegio. Um Subdelegado de districto alheio levou de conquista o districto da villa do Cabo; pôz rondas, entrou armado, incutio terror, e obrigou a votar-se em pessoas por elle designadas. Mas disse o nobre Deputado, que não acha prova para isso. Que mais prova carece do que os officios da autoridade, a correspondencia do Delegado do districto invadido, do Chefe de Policia, do Presidente, que, apezar de amigo do partido vencido, reconheceo a existencia da desordem, e procurou remedial a ao depois? Mas disse o nobre Deputado, que o Subdelegado e o Chefe de Policia erão do partido contrario. Eu não creio que homens publicos, apezar de pertencerem a outro partido, faltem á fé; não sei como negar-lhes a confiança que a lei lhes ministra. Eu não sou grande amigo da Policia; não fui eu quem fiz essas celebres leis, antes me oppuz quanto pude; mas em quanto existem, devo obedecel-as.»

O trecho do discurso do Sr. Antonio Carlos, que acima transcrevemos não póde passar incolume. A indignação de que se tomarão os Pernambucanos amigos da ordem ao verem, que a commissão de que foi relator o Sr. Antonio

Carlos teve o despejo de annullar o collegio do Cabo, sob o pretexto de falta de liberdade na eleição, depois de ter approvado o do Exú nos desculpa a arrogancia de analisarmos a argumentação de um homem, que está muito acima de nós, e que até presume estar acima de todos. Nosso attrevimento escusa-se tambem na persuasão em que estamos, de que o Sr. Antonio Carlos tendo declarado não ser coherente em seus arbitrios, admitte contradicção. As ideias, que o Sr. Antonio Carlos tem de ordem o obrigão a acreditar na parte do Subdelegado, e do Chefe de Policia contra a eleição do Cabo, porque as leis policiaes, contra as quaes elle votou, devem ser obedecidas, e dão toda a fé a estes Empregados na materia sugeita.

Sentimos dizer, que o Sr. Andrada Machado está enganado. As leis não dão ingerencia alguma ao Chefe de Policia, nem ao Delegado nas eleições; o Ministerio de 2 de Fevereiro, foi que deo ao Sr. Antonio Aflonso, e aos mais Delegados de sua politica de conciliação o commando, e a inspecção das urnas. Zombamos do Subdelegado do Cabo, quando elle deo parte ao Chefe de Policia de não irem a seu geito as eleições, e mal sabiamos que este desparate tinha de ser autorisado pelo Senhor Andrada Machado.

As mesmas instrucções de 4 de Maio, que baixarão sómente para a eleição de 1842, e fôrão prorogadas pelo Ministerio actual, que as amaldiçoava, não dão à Policia a menor ingerencia na eleição, depois de finda a qualificação. O Subdelegado, que he o unico agente de Policia, que intervem na eleição, finda a sua missão, logo que se concluem os trabalhos da Junta qualificadora. Como pois o Sr. Antonio Carlos argumenta, que as leis o constrangem a crêr nas partes do Chefe e mais agentes de Policia acerca de eleições, embora essas leis passassem por elle impugnadas?

A parte do Chefe de Policia, e do Subdelegado Paes Barreto tem tanta fôrça, como a defeza do Subdelegado João do Rego; accrescendo que a defeza he crida em falta de provas da parte da accusação, além de que pela validade da eleição estava a presumpção da lei, achando-se as actas regulares.

A parte do Chefe de Policia quando este não fôsse um dos chefes do partido contrario valia tanto, como a parte de um Chefe de Legião da Guarda Nacional. Ora o Sr Granja Chefe de Legião da Boa-vista deo parte das violencias do Delegado no collegio de Cabrobó, e posto que o Sr. Granja fôsse imparcial, pois he pai do Sr. Severo Granja, partidario do Delegado, e da *praia*, não foi sua participação attendida, e passou como valido o collegio de Cabrobó; porque alli venceo a chapa do Ministerio.

Somos a vista disto autorisados a concluir, que a logica do Sr. Andrada Machado claudicou na applicação, que fez das leis sobre eleições ao Chefe de Policia, e seus Delegados, e que não menos falhou essa *justiça, que o dirige a 71 annos*, quando aceitando a parte do Chefe de Policia, candidato, e chefe de partido, regeitou a do honrado Coronel Granja, que nada ambiciona, nem espera do Governo.

Não accusamos o Sr. Antonio Carlos por dizer, que o Delegado do Cabo tambem deo parte de terem bido violentados os votos no Cabo; foi isso equivoco, pois sabemos, que apenas por intermedio do Delegado na fórma do Regulamento dirigio o Sr. Subdelegado Lulú as suas queixas despeitosas ao Chefe de Policia. He verdade, que se attendermos as afleições do homem desculparemos de tudo ao Sr. Antonio Carlos, fascinado pela promessa de votos da praia para Senador.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 31.......... 3:837$333

Descarregão hoje 1.°

Brigue—*Pytagoras*—ferro e carvão.
Patacho—*Novo Congresso*—mercadorias.
Brigue—*Adolpho*—carvão.

IMPORTAÇÃO.

Sir Robert Campbell, brigue inglez, vindo de Terra Nova, entrado no corrente mez, a consignação de Charls Roop, manifestou o seguinte.

2:102 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

Adolph, brigue hampurguez, vindo de Hamburgo entrado no corrente mez, a consignação de N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte.

4 caixas bocetas, 2 ditas cordas para violas, 28 ditas espingardas, 1 dita massas para chapéos, 110 ditas queijos, 7 ditas ferragens, 8 barricas faccas, 1,400 garrafões vazios, 100 barricas botijas de genebra, 3 caixas thezouras, 2 ditas fitas de algodão, 5 fardos brins, 1 barril conservas, 115 volumes peças de cabos, 5 saccas cevada, 21 caixas meias de algodão, 309 saccos farêllos, 4 barris holazinhas, 1 dito sabão, 3 peças de carne, 2 ditas toucinho, 1 caixa ignora-se; aos consignatarios.

1 caixa doces; a A. Curio.

1 caixa um pianno, 4 ditas e 1 pacote miudezas, 2 caixas fazendas de sêda, 15 ditas fitas de algodão, 1 dita fazendas de algodão e linho, 12 ditas facções, 3 barricas faccas, 2 caixas ditas, 4 ditas thezouras, 1 dita canivetes, 24 ditas meias de algodão, 2 pacotes amostras, 2 ditos gazetas, 4 caixas, 1 barrica e 1 pacote ignora se; a Kalkmam & Rosemund.

1 caixa miudezas; a A. H. Willmer.

1 caixa cartões com thezouras, 1 dita bezerros de lustro, 5 ditas meias e luvas de algodão, 1 barrica oleo de linhaça, 100 ditas cimento, 15 tonelladas de carvão de pedra, 281 gigos batatas, 1 caixa oleados, 1 dita palhinha para chapéos; a ordem.

2 caixas chales e lenços de algodão, 4 ditas fazendas dito, 10 ditas couros, 1 dita fazendas de linho, 2 ditas pennas para escrever; a J. Keller.

1 caixa livros em branco, 1 pacote impressos; a Le Breton Schramm & C.

2 caixas pelucia, fitas, e outros objectos; a F. W. Welhamens.

5 caixas pregos; a T. Kahlmeijer.

2 caixas massas e pertences para chapéos; a H. Zimmer.

2 barricas drogas, 36 folhas d'azem, 4,000 botijas vazias, 1 caixa couros de lustro; a H. Mehrtens.

2 caixas faccas; a J. D. Wolfhopp & C

1 caixa lenços de algodão, 1 dita chales de sêda, e de sêda e algodão, 1 dita carteiras, 1 dita mindezas; a Rothe & Bidoulac.

1 caixa drogas, 4 ditas miudezas, 1 dita oculos uzados; a Cesar Kruger.

1 caixa fazendas de algodão; a Sehalheitlin & Tables.

5 tinas bixas; a Tegmeier.

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 31.

Cabo de Bôa Esperança; barca ingleza *Eliza Johnston*, capitão Petrie, carga assucar.

Edital.

Continuação da lista dos Juizes de Facto qualificados.

Luiz de Pinho Borges.
» Antonio Rodrigues de Almeida.
» de França Mello Junior.
» da Costa Porto carreiro.
Dr. Luiz de Carvalho Paz de Andrade.
» Lourenço José de Figueiredo.
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho
Luiz Antonio Alves Mascarenhas.
Manoel Antonio Alves de Brito.
» » Pereira de Abreu.
» Camillo Pires.
» Eleuterio do Rego Barros
» Ferreira Antunes Villaça.
» Ferreira Ramos.
Dr. » » da Silva.
» Figueirôa de Faria.
» Francisco da Silva.
» Gonçalves Ferreira e Silva.
Ten. Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Manoel Joaquim Ferreira.
» Joaquim Rodrigues de Souza.
» » Silveira.
Tenente Coronel Manoel José de Castro.
Manoel José Martins Ribeiro.
Dr. » » Pereira de Mello.
» Silvestre Ferreira.
Tenente Coronel Manoel de Souza Teixeira.
Miguel Filicio da Silva.
» José de Almeida Pernambuco.
Manoel Alves Guerra.
» Duarte Rodrigues.
» Antero de Souza Reis.
» Ignacio de Oliveira.
» Gonçalves da Silva.
» Cardozo Ayres.
» Gonçalves da Cruz.
Marcolino Gonçalves da Silva.
Manoel Luiz Goncalves Junior
» Joaquim Ramos e Silva.
» João de Amorim.
Major Manoel Bizerra do Valle.
Manoel Florencio Alves de Moraes.
» Efigenio da Silva.
» José Teixeira Bastos.
» » » » Junior.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.
Mathias de Albuquerque e Mello.
Manoel Pedro de Souza.
» Francisco de Moura.
» José dos Santos.
» Coêlho Cintra.
» Caetano Soares Carneiro Monteiro.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Manoel Perigrino da Silva.
» Bernardino Monteiro.
» Paulo Quintella.
» Cavalcanti de Souza Lacerda.
» Luiz Virães.
Dr. » Duarte de Faria.
» Joaquim Carneiro Lial.
» Antonio Martins Pereira.
Quartel-mestre Manoel Lopes Maciel.
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de A.
Manoel José da Costa Guimarães.
» Correia de Miranda.
Coronel Manoel Thomaz de Barros Campello.
» » Cavalcanti de Albuquerque e M.
Dr. Miguel Araujo da Silva Costa.
Manoel Alves Guerra Junior.
» Zefirino de Castro Pimentel.
» Pires Ferreira.
» Ignacio de Albuquerque Maranhão.
» Carneiro da Cunha.
» José de Siqueira Cavalcanti.
Dr. Pedro Bizerra de Araujo Beltrão.
» » Dornellas Pessoa.
Major Patricio José de Souza.
Pedro Ignacio Baptista.
Capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira.
Patricio José Borges de Souza.
Porfiro da Cunha Moureira.
Praxedes da Fonseca Coitinho.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Rufino José Correia de Almeida.
Major Sergio Tertulianno Castello-branco.
Capitão Severino Henriques de Castro Pimentel.
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Simplicio José de Mello.
Sebastião Antonio Paz Barreto.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Major Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Thomaz Pereira Pinto.
» de Carvalho Soares Brandão.
» de Aquino Fonseca.
Dr. Victorino de Sá Albuquerque.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Dr. Vicente Pereira do Rego
Victorino José de Souza Travasso.
Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.
Dr. Vicente Jacomo Wanderley.

Declaraçaõ.

2— O Arsenal de Guerra precisa comprar mantas de algodão, e brim para soldados; quem tiver taes generos compareça no mesmo Arsenal as horas do expediente. (4

COMPANHIA ITALIANA

Organisada definitivamente a companhia, se participa ao respeitavel publico que 5.ª feira 6 de Fevereiro vai a scena no theatro Philo-Dramatico.

A 1ª representação da opera Bufa
Il Barbiero de Seviglia,
muzica do celebre G. Rossini.

Personagens.	*Actores.*
Rosina, pupilla de D. Bartolo—	Madama Lemos.
Bartolo, tutor	Giuseppe Galletti.
Conde d'Almaviva	Carlos Ricco.
Figaro, barbeiro	Luiz Guizzonni.
D. Basilio, mestre de musica —	João Toselli.
Florello, chefe da banda dos muizcos-	J. Chaves.
Choro da banda, soldados, &c.	N. N.

Preços da entrada.

Entrada garal	1,000
Cadeiras de galeria, 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem com entrada	2,000

N. B. O theatro terá uma sò porta de entrada; as pessoas que queirão estar na plateia sò precisão de bilhetes de entrada geral 1.000

As pessoas que queirão estar na galeria precisarão comprar dous bilhetes, 1 de entrada geral que deixarão na porta de entrada por 1,000 rs

Outro de galeria qne entregarão ao porteiro da galeria por 1,000 rs., tudo por dous mil réis.

Avisos maritimos.

3—Para o Aracaty sai impreterivelmente no dia 18 de Fevereiro, o brigue-escuna *Henriqueta*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37. (6

3=Para a Bahia sai impreterivelmente à 6 de Fevereiro, a sumaca *Santa Anna*; para carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37. (4

4=Vende-se o bem conhecido hiate nacional *Especulador*, forrado de cobre e prompto a seguir viagem, fundeado defronte do trapiche da Companhia; os pretendentes pódem dirigir-se a Le Breton Schramm & C. rua do Trapiche n. 19. (6

3 - Para Lisboa sai com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta o bem conhecido e acreditado brigue portuguez *Feliz Destino* de que he capitão Autonio Gonçalves de Azevedo; quem precizar carregar ou ir de passagem, para o que tem muitos bons commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severianno Rabello ou ao capitão na Praça do Commercio ou a bordo. (9

— Para o Havre sahirá no dia 15 do corrente o brigue francez *Arago*, capitão Deyrieu, recebe passageiros, para o que tem bons commodos; a fallar com o consignatario L. Bruguière, rua da Cruz n. 1, ou com o Capitão.

2—Para o Porto, a barca portugueza *Bella Pernambucana* pretende seguir a 23 de Fevereiro, por ter a naior parte do seu carregamento prompto, recebe carga a frete de 250 por arroba de assucar, e tem bons commodos para passageiros; trata-se com o Capitão Manoel Francisco Ramalho, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19. (9

Leilaõ

— L. Bruguière fará leilão no dia 3 do corrente, perante um delegado do Consulado de França, na sua casa rua da Cruz n. 1, pela 10 horas da manhãa, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com 12 peças de casimiras avariadas, vindas do Havre, pelo brigue *Arago*.

Avisos diversos.

=Quem tiver o resumo da Poética de Fonseca, ou mesmo Carvalho; annuncie.

1= O numero da casa do demente Vigario Patricio José de Souza he 110, e não 10 como por engano se annunciára. (3

1=Na rua de Santa Rita, ou do Fagundes sobrado n. 40, acha-se em exercicio uma aula particular de primeiras lettras. (3

= Preciza-se de um preto para o serviço externo de uma pequena familia; quem o tiver, annuncie por este jornal para ser procurado.

— A aula do ensino mutuo se acha aberta na rua Nova de S. Amaro n. 8.

1 HOTEL FRANCISCO.

D'hoje em diante não haverá mais mesa redonda. (3

3 - Precisa-se de 2:000,000 rs. a um e meio por cento, por tempo de seis mezes ou um anno, com segurança em um sobrado no bairro da Boa-vista em boa rua; a tratar no atterro da Boa-vista n. 40. (5

3= A viuva do finado Manoel Muniz de Sousa Borges, convida pelo presente a todas as pessoas que se julgarem credores do seu cazal, de comparecerem no dia 3 de Fevereiro pelo meio dia na sua taverna da rua do Livramento n. 20, a fim de lhes patentear o estado de sua casa para deliberarem o que acharem conveniente a bem de seus interesses. (8

AGENCIA DE PASSAPORTES.

3—Na rua do Rangel n. 34, correm-se folhas e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com muita brevidade e preço mais commodo, que em outra qualquer parte. (5

— Faz-se sciente aos devotos do milagroso S. Braz da Igreja de N. S. do Terço, que por causa do entrudo, fica transferida sua festa para o dia quinta feira 6 de Fevereiro

3=O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão embarca para o Rio de Janeiro o escravo Francisco, Cabundá, a entregar a seu senhor o Conego João Rodrigues de Araujo, no Palacio da Conceição (5

4=Aluga-se uma casa de 2 andares e trapeira, sita na rua das Larangeiras n. 5; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

3=Transferio-se para a rua da Cruz n. 38, confronte a cacimba o depozito de rapé Princeza de Gasse, aonde se continúa a vender as trez superiores qualidades de rapé Princeza fino a preço de 900 rs a libra, grosso e meio dito a 1$280 rs., sendo de 5 libras para cima, e para menos desta quantidade, só se venderá pelos preços de 1$ rs. o fino, e 1$360 rs. o grosso e meio dito. (9

5 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

6—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr. Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

3— Aluga-se uma canôa de condusir agoa, que não seja nova, e em bom estado; annuncie. (3

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

4—As rodas desta loteria andão no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (3

5 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (4

3 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

3—Luiz Antonio Dias Guimarães, subdito Portuguez, retira-se desta provincia. (2

6—Na tarde do dia 4 do corrente, fugirão do engenho Suassuna 17 engajados filhos da Ilha de S. Miguel, dos quaes já se acharão 9, e faltão ainda 8 seguintes — Francisco Cosme de Viveiros, Francisco do Rego Alecrim, Francisco Luiz de Aguiar, João Nunes, João Jacintho, José Cabral, Manoel Carvalho Souza e Manoel José, vindos no patacho *Alberto*, chegado a este porto em Outubre do anno passado, em cujo tempo os ditos fôrão engajados por espaço de 4 annos, segundo a escriptura publica feita pelo Escrivão Guilherme Patricio; em virtude do que se previne ao publico, para que ninguem se chame a ignorancia admittindo-os em seu serviço, pois se procederá conforme a lei contra quem lhe der asylo, ou se utilisar de seu prestimo: assim como se recompensará a quem os fizer conduzir, ou der noticia delles no sitio do Pombal, ou na rua larga do Rozario loja do Sr. Lody. Roga-se mais as autoridades Policiaes a captura de ditos engajados, prendendo-os onde quer que se achem, e não consentindo que se retirem da provincia. (23

2— Arrenda-se uma olaria no lugar de S. Anna, freguesia do Pôço, com barro para toda a obra, casa de vivenda, estribaria para 3 cavallos, uma planta de capim, um forno novo inglez, por commodo preço; a tratar na mesma olaria, com a entrada defronte da venda do Nicoláo (7

2— Arrenda-se um sitio no lugar dos Afogados; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58.

2— Furtárão no dia quarta feira, 30 do corrente, da cocheira da rua das Flores, um relogio suisso, de sabonete, com pequena corrente de ouro; a quem o mesmo for offerecido, póde apprehender e levar a rua Nova n 39. (5

2— Aluga-se um sitio perto da praça, que tenha proporções de ter 4 vaccas de leite; quem tiver annuncie. (3

3—José Marques da Costa Soares embarca para o Rio de Janeiro o seu moleque, de nome Joaquim. (3

3— Thomaz Fernandes da Cunha embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Constantino, crioulo. (3

1—Precisa-se de uma lavadeira para lavar roupa em um sitio na Solidade; na rua da Cadeia n. 16. (3

1—O relojoeiro no arco de S. Antonio, mudou-se para o pateo da S. Cruz, ao pé da igreja n. 12. (3

1— Quem precisar de um bom destilador, annuncie. (2

1— Aluga-se para casa franceza uma escrava, que sabe engommar, cosinhar, coser toda a qualidade de costura, ensaboa e faz todo o mais serviço de uma casa com muito asseio e perfeição, adverte-se que esta escrava não he para o serviço de rua, e só para dentro de casa; quem a pretender, dirija-se a rua Imperial n. 63. (7

1— As lições de obstetricia principião a 15 do corrente Fevereiro, e a matricula estará aberta duraute todo o mez. (3

1— Desencaminhou-se uma lettra da quantia de 6:931#100 rs., saccada pelos abaixo assignados, do dia 15 de Dezembro do anno p. p., de 6 mezes, acceita pelos Srs. João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome, os quaes se achão prevenidos para não pagarem senão aos annunciantes; pelo que rogão a qualquer pessoa, que a achou e quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz n. 4. — *N. O. Bieber* & C. (8

1— D. Constantina Jacinta da Motta, viuva do Tenente Coronel Manoel Antonio de Almeida avisa ao Sr. João Manoel de Barros Wanderlei, que no dia 28 do p. p. appareceo em sua casa, em Ponte d'Uchôa, um preto de nome Filippe, procurando a annunciante para o comprar, dizendo ser escravo do mesmo Snr. Wanderlei, a vista do que poderá o mesmo Sr. comparecer por si, ou por outrem para contratarem a venda caso assim o queira, ou receber o mesmo escravo; certo de que a annunciante não se responsabilisa por elle, pois não o póde ter em segurança. (10

— As pessoas, que precisarem de argaleas sortidas, a 440 rs., dirijão-se a rua do Rangel n. 64.

— Na rua do Pillar, em Fóra-de-portas n. 122, precisa se alugar um escravo, ainda mesmo sendo de idade, por ser leve o serviço.

— Precisa-se de um homem para tomar conta e trabalhar em um sitio perto desta cidade; na rua Direita n. 36, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado de dous andares, na rua da Penha; quem o pretender, dirija-se a rua do Cabugá, loja de Joaquim Jose da Costa Fajoge.

— Quem annunciou querer alugar uma canôa de conduzir agoa, dirija-se a rua do Caldeireiro, atraz dos Martyrios n. 56, e na mesma casa se alugaõ 4 canôas abertas, tudo por preço commodo.

— Pereira & Guedes participão ao respeitavel publico, que Luiz Alves Barbosa deixou de ser seu caixeiro desde o dia 31 do p. p. Janeiro.

Vendas.

—Vendem-se listas geraes da primeira 16. loteria do theatro; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

1—Vende-se para fóra da provincia uma linda escrava de nação, de 20 annos, cozinha, lava e engomma; na rua da Cruz n. 51.

1— Vendem-se 3 moleques de nação, com bonitas figuras, sendo um canoeiro; um dito de 16 annos, bom cosinheiro; um dito de 9 annos; duas escravas de 14 annos, cosinheiras e engommadeiras, e uma he recolhida; 5 ditas quitandeiras e lavadeiras; na rua Direita n. 3 (7

1— Vendem-se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares de gommos e lisos, grandes e pequenos, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n 1, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro. (6

— Vende-se uma rabeca de excellentes vozes; no pateo do Carmo n. 3. (3

1— Vende-se uma escrava de 22 annos, cosinha, e engomma, a vista do comprador se dirá o motivo da venda; uma dita propria para o serviço de campo; ne largo do Terço n. 7. (4

1— Vende-se uma grande porção de tamarindos grndes, por preço commodo; na estrada de João de Barros defronte do Exm. Visconde de Goianna. (4

1— Na fabrica de espiritos, na rua de S. Rita n. 85, se acha sempre grande sortimento dos seus espiritos, que se vendem pelos preços seguintes; ago'ardente de França a 960 rs. a canada, dita do reino a 800 rs., dita de aniz a 640 rs., genebra a 720 rs., dita embotijada a 200 rs., licor a 160 rs., dito fino a 400 rs., espirito de vinho a 1# rs. a canada. (8

—Vende-se, com bom leite da primeira barriga, uma mulata sem filho, com 16 annos de idade, criada recolhida, sabe engommar, cozer, fazer renda e lidar no serviço da casa; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58.

— Vendem-se vigas de boa qualidade; na rua do Rangel n. 50.

— Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, de bonita figura, engommadeira, cosinheira, lavadeira, cose, e faz lavarinto; uma dita de 18 annos, propria para todo o serviço; um moleque de 18 annos; 5 pretas optimas quitandeiras; na rua das Cruses n. 41, segundo andar.

— Vende-se uma cama com seus enchergões e colxão, tudo quasi novo, por ter tido pouco uso, vende-se por seu dono retirar-se para fóra da provincia; na Cambôa do Carmo n. 13.

—Vende-se potassa nova, cal virgem de Lisboa, propria para o fabrico de assucar; na rua de Apollo, armasem n. 18.

—Vende-se um bote novo, casco americano e com seus remos; na rua Imperial n. 63.

— Vende-se no arco de S. Antonio, loja n. 2, farinha por preço commodo, em sacca e a granel.

— Vende-se uma banca de jacarandá, feita a franceza, por 50# rs.; na rua estreita do Rosario n. 32

— Vende-se uma mulatinha de 15 annos, cosinha o ordinario de uma casa, tem principios de costura e engômmado; um mulatinho da mesma idade, proprio para pagem, ou para comprar na rua por ser fiel; na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

—Vende-se um preto por preço commodo; na rua do Sebo n. 33.

— Vendem-se 117 meios de sola da matta, e uma porção de pelles; nas Cinco-pontas n. 2.

2—Vende-se uma opa de casimira, para a irmandade do SS. Sacramento; na rua do Queimado, loja n. 37. (3

2— Vendem-se botins e meios ditos de Lisboa, calçado de todas as qualidades para senhora, superiores navalhas de cabo de marfim a contento, castiçaes de casquinha ingleza, leques de penna, e um rico sortimento de brincos e pentes, e outros muitos objectos francezes, chegados ultimamente, por preço commodo; na rua dos Quarteis n. 24. (7

2— Vendem-se saccas com mais de 100 libras de farelo de superior qualidade, a 4500 rs. a sacca; no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição (4

2—Vendem-se velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, assim como cera de carnaúba; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

2— Vende-se um terreno no sitio denominado Mangueira, na estrada de Belem, com 180 palmos de frente, e mil e tantos de fundo; um sitio na estrada de João de Barros, que faz esquina com o becco do Espinheiro, casa de taipa, e outra de pedra e cal principiada mais dentro, boas fruteiras, cacimba, e todo cercado de limão; na praça da Boa-vista, venda n. 18. (8

2— Vende-se uma casal de rolas de Hamburgo; na rua Direita loja n. 55. (2

2—Vende-se um grande fogão e torrador de café, em bom uso; na rua da Senzalla-nova n. 4. (3

3— Vende-se um casal de cachorros d'agoa, muito lindos, juntos, ou separados; no largo do Terço, sobrado de um andar n. 16. (3

3—Vendem-se duas casas terreas, uma na rua do Fogo, do lado do poente n. 46, em chãos proprios, e que rende 12# rs. mensaes; outra na rua de Agoa-verdes do lado do poente n. 96, que rende 14# rs. mensaes, e paga de fôro annual 1100 rs.; a tratar na rua larga do Rosario, junto ao quartel de policia n. 12. (7

3—Vende-se uma propriedade de terras de plantar, no lugar dos Pilões, freguesia da Escada, com 250 braças de frente, e de fundo de 200 a 600, a beira do rio Ipojuca, duas partes de matta virgem, e uma de plantar mandioca, cujas terras são excellentes para toda a quaridade de lavoura; na rua Nova, loja de Guerla, Silva & Companhia, se dirá. (7

3—Vende-se um escravo moço, proprio para todo o serviço, he bom cosinheiro, sem vicio algum; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44. (4

3—Vende-se um sortimento pequeno de véos de filó de linho, cambraia fina bordada, lenços de 3 pontas, ditos de cambraia muito fina, e outras muitas fasendas, que pódem fazer muita conta a quem tem boceteira, sendo a dita fasenda mais em conta possivel; na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar. (6

3— Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo; na rua da Cruz n. 37, segundo andar. (3

3— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, no Corredor do Bispo n. 2; na rua da Conceição, sobrado n. 6, a tratar com João Francisco Regis Coelho. (4

4— Vendem-se 4 escravas moças com boas figuras e com boas habilidades; duas pardas moças com habilidades; uma preta de 30 annos, por 340# rs., cosinha, lava e vende na rua; 4 escravos bons para o campo; um dito bom cosinheiro; um moleque peça, cosinha bem; um pardo bom pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (7

13—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

7— Vende-se a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco* fundeado ao pé da escadinha de Palacio bom cebo em rama, e preço em conta. (3

13— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

7—Vendem-se saccos com farello a 3#600 rs., na rua da Senzalla n 138. (2

Vendem-se duas moradas de casas de dous andares cada uma sitas na rua Nova; uma dita de dous andares nos Quatro Cantos da Boa-Vista; e duas terreas juntas ao mesmo; uma dita terrea na estrada do Manguinho; uma dita dita na rua do Padre Floriano; e uma morada de casa de tres andares na rua do Amorim: quem as pretender póde entender-se com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que vende a dinheiro ou a prazo.

2—Vende se uma casa terrea com commodos para grande familia na rua do Cotovello, por preço commodo; quem pretender dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 40. (4

— Agua da bica do Monteiro, coada em dous pannos antes de entrar para o deposito, a 20 reis cada caneco; na rua da Praia, esquina detraz da Ribeira, casa n. 17, de Silva Cardial.

2— Vende-se metade de uma casa terrea na rua de S. Rita n. 67, que tem bastantes commodos; a tratar na rua do Rangel n. 17. (3

Escravos fugidos

2— Desappareceo no dia 29 do passado das 9 horas para as 10 da noute, uma preta de nome Maria, Caçange, levando comsigo um filho de 7 para 8 annos, de nome Theophilo; a preta levou vestido de chita usado já desbotado e em uma trouxa outro de chita escura novo, cara larga, com falta de dentes na frente, beiços grossos, com um pequeno talho em um dos lados da cara, estatura regular; o filho levou uma camisa de algodãozinho nova, com mangas curtas, calças de riscadinho bastante velhas e muito desbotada; quem os pegar, leve a praça da Boa-vista, primeiro andar do sobrado onde mora o Sr. Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, que será recompensado. (13

3— Fugio no dia 13 de Janeiro uma escrava de nome Benedicta, baixa, secca, vesga de um olho, tem cicatrizes nas costas, com falta de dentes na frente do lado superior, e em baixo podres; levou vestido velho branco e saia de ganga azul nova e panno da Costa com listras azues e brancas, e um taboleiro com sapatos; consta andar calçada por assim ter sido vista; quem a pegar, leve a rua Augusta n 14, que será gratificado. (10

4 200#000 rs. de gratificação.

—No dia 20 do passadodo sitio da estrada do Remedio da viuva do Vasconcellos fugirão 2 escravos de nação Congo, sendo um de nome Domingos, baixo, côr preta, com uma secatriz na cabeça, levou camisa de baeta verde, calsa de riscado, o outro de nome Pompeo, alto, reforçado, côr fula, cara redonda, beiços grossos, dentes abertos na frente, com signaes de sua terra por todo o corpo e no rosto, levou camisa de brim branco e calsas de riscado; quem o pegar terá a gratificação acima, levando-os a rua das Agoas verdes n. 46 ou no dito sitio. (11

5— Fugio no dia 6 do passado o negro Manoel Benguella, baixo, cheio do corpo, pés curtos e grossos, rosto redondo e pouca barba, vagaroso no andar, tem officio de ferreiro; quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 30, que será recompensado. (6

2—Dão-se 100# rs. de gratificação a quem levar no sobrado da rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar, o moleque Francisco, que desappareceo desde 24 de Outubro do p. p., de 15 annos, cabeça algum tanto comprida, dentes limados, os dedos grandes dos pés alguma cousa desonidos dos outros, he bem parecido e esperto; levou camisa de riscadinho de algodão transado, com mangas de meio braço, calças brancas já usadas, e na coucha da perna esquerda junto a verilha tem um inchaço. (10

3— No dia 25 do passado fugio uma preta crioula de nome Quiteria, bem feita de corpo, estatura regular, tem as maçães do rosto altas; levou vestido de chita rouxa, saia preta e panno da Costa já velho; quem a pegar, leve a rua da Praia, defronte do Trem, armasem n. 5, que será gratificado. (7

— Do sitio dos Afflictos, de Victorino Ferreira de Carvalho, fugio no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da noute, conduzindo uma caixa com roupa, uma preta de Angola, de nome Eugenia, que foi do Snr. Josquim José Ferreira da Penha, a qual andava com um taboleiro vendendo frutas, baixa do corpo, de 20 annos, pouco falladeira; levou vestido de riscadinho azul, e panno da Costa; quem a pegar, leve ao dito sitio, ou na praça da Boa-vista n. 32, que será recompensado.

1— Fugio no dia 15 do corrente de João Nepomuceno Ferreira de Mello, uma escrava de nome Eufrazia, de nação Cabundá, de 30 annos, estatura regular, cheia do corpo, peitos grandes, e tem um signal ao pé do nariz, e uma costura no cotovelo do braço esquerdo; quem a pegar, leve ao dito Sr., que será gratificado. 8

1—Fugio no dia 31 do p. p. um escravo crioulo de nome Ambrosio, pertencente a Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, o qual se achava para embarcar por ordem do mesmo Sr.; levou camisa e calças de algodão, e mais umas calças de panno preto, e chapeo de seda, he de estatura regular, magro, sem barba, tem os dentes da frente podres; quem o pegar, leve ao engenho Massangana, ao mesmo Sr., ou nesta praça, em casa de João Pinto de Lemos & Filho. (10

1— No dia 26 de Janeiro fugio um moleque de nome Antonio, estatura baixa, secco, representa ter 16 annos, levou calças de riscado e camisa de madapolão, tem uma marca no peito, he muito esperto, e por isso será prvaovel mudar de nome, e mesmo de trage; quem o pegar, leve a Passagem, no sitio entre o theatro e a ponte pequena, ou no Recife, loja de ferragens n. 56, que será recompensado. (8

1— Fugio uma preta do gentio de Angola, de nome Benedicta, de 26 annos, he muito alta, secca do corpo; levou vestido azul com babados nas mangas; quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, em casa de João José de Carvalho Moraes, ou na Magdalena, defronte do viveiro. (7

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.